Projeto de Extensão Acompanhamento do custo da cesta básica



Boletim ACCB/UESC

ISSN 2763-8936

Boletim ACCB/UESC, ano 13, n. 3, março 2016.

Projeto Acompanhamento do Custo da Cesta Básica
Departamento de Ciências Econômicas – DCEC Universidade Estadual de Santa Cruz - UESC
Rodovia Jorge Amado, km 16 – Salobrinho – Ilhéus-BA

EQUIPE:

Mônica de Moura Pires – **Coordenadora**
Gustavo Joaquim Lisboa
Marcelo Inácio Ferreira Ferraz

Brisa Oliveira Moura – **Estagiária**
Paulo César Cruz Dantas – **Voluntário**
Geovanny dos Santos Santos – **Estagiária**

Leia o QR Code em seu celular e conheça mais sobre o ACCB, ou acesse:

/CBUESC
@CBUESC
@CESTABASICA_UESC
cestabasica@uesc.br



Boletim Março – 2016

O custo da cesta básica aumentou na cidade de Ilhéus e diminuiu em Itabuna no mês de março. Em Ilhéus o aumento foi de 0,81%, passando de R$347,67 em fevereiro para R$350,49 em março. Na cidade de Itabuna, a redução foi de 5,58%, passando de R$327,42 em fevereiro para R$309,14 em março (Tabela 1). Em ambas as cidades pesquisadas, observou-se redução no preço do tomate, enquanto a manteiga, café e o feijão apresentaram comportamento altista.

Tabela 1 - Custo da Cesta Básica (em R$) nas cidades de Ilhéus e Itabuna, 2016

Mês	Ilhéus		Itabuna	
	Gasto Mensal R$	Variação Mensal %	Gasto Mensal R$	Variação Mensal %
Março	350,49	0,81	309,14	-5,58
Fevereiro	347,67	-2,72	327,42	-0,10
Janeiro	357,40	15,79	327,76	12,31

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

O aumento de 22,71% no preço médio da banana foi o que pressionou na elevação do custo da cesta em Ilhéus. Os outros produtos que apresentaram comportamento semelhante foram: óleo de soja (3,67%), arroz (3,28%), açúcar (3,18%), farinha (3,13%), pão (2,87%), manteiga (2,50%), café (2,32%), carne (1,52%), feijão (0,92%) e o leite (0,72%). (Tabelas 2 e 3).

Em contrapartida, o preço médio do quilo do tomate sofreu

redução de 17,42%, passando de R$5,34 em fevereiro para R$4,41 em março. O aumento no custo da cesta básica, em Ilhéus, resultou em queda no poder de compra do trabalhador assalariado no mês de fevereiro. O comprometimento do rendimento líquido que era 42,94% em fevereiro passou para 43,29% em março, tomando-se como referência o salário mínimo líquido de R$809,60 – descontando-se 8% de contribuição previdenciária do salário bruto de R$880,00. O tempo despendido por um trabalhador, com remuneração de um salário mínimo, para adquirir todos os produtos da cesta básica, passou de 86 horas e 56 minutos em fevereiro para 87 horas e 37 minutos em março (Tabela 2).

Tabela 2 - Preço Médio, Gasto Mensal e tempo de trabalho necessário, Cesta Básica, Ilhéus, Bahia

Produtos	Preço Médio (R$)		Qtde.	Gasto Mensal Março (R$)	Tempo de Trabalho Necessário
	Fevereiro	Março			
Carne (Kg)	23,12	23,47	4,50	105,62	26h 24min
Leite (L)	2,79	2,81	6,00	16,86	4h 13min
Feijão (Kg)	5,58	5,63	4,50	25,34	6h 20min
Arroz (Kg)	2,71	2,80	3,60	10,08	2h 31min
Farinha (Kg)	4,16	4,29	3,00	12,87	3h 13min
Tomate (Kg)	5,34	4,41	12,00	52,92	13h 14min
Pão (Kg)	6,28	6,46	6,00	38,76	9h 41min
Café (Kg)	14,35	14,71	0,30	4,41	1h 6min
Banana (Dz)	5,42	6,65	7,50	49,88	12h 28min
Açúcar (Kg)	3,14	3,24	3,00	9,72	2h 26min
Óleo (900 mL)	3,81	3,95	1,00	3,95	0h 59min
Manteiga (Kg)	26,12	26,77	0,75	20,08	5h 1min
Total				350,49	87h 37min

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

Para uma família composta por quatro pessoas (dois adultos e duas crianças, em que duas crianças equivalem a um adulto), o custo da cesta básica para seu sustento no mês de março, atingiria o valor de R$1.051,47, equivalente a 1,19 vezes o salário mínimo bruto de R$880,00. Observando-se os últimos seis meses, verifica-se alta no

custo da cesta de 31,36%, em Ilhéus. Nesse período, o produto que apresentou maior elevação de preço foi o açúcar (76,09%), sendo que nenhum item sofreu redução (Tabela 3).

Nos últimos 12 meses, em Ilhéus, o custo da cesta básica aumentou 38,01%. Nesse período a banana apresentou a maior elevação de preço (111,09%), e a farinha segue com a maior redução (20,56%) (Tabela 3).

Tabela 3 - Variações mensal, semestral e anual, Cesta Básica, Ilhéus, Bahia

Produtos	Qtde.	Variação Mensal* %	Variação Semestral** %	Variação Anual*** %
Carne (Kg)	4,50	1,52	11,24	29,60
Leite (L)	6,00	0,72	10,63	19,07
Feijão (Kg)	4,50	0,92	45,13	52,56
Arroz (Kg)	3,60	3,28	14,29	-
Farinha (Kg)	3,00	3,13	31,60	-20,56
Tomate (Kg)	12,00	-17,42	64,55	47,00
Pão (Kg)	6,00	2,87	18,75	31,03
Café(Kg)	0,30	2,32	8,89	20,82
Banana (Dz)	7,50	22,71	73,19	111,09
Açúcar (Kg)	3,00	3,18	76,09	52,83
Óleo (900 mL)	1,00	3,67	17,91	20,43
Manteiga (Kg)	0,75	2,50	43,02	55,54
Total		0,81	31,36	38,01

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.
* Fevereiro de 2016 a Março de 2016
**Outubro de 2015 a Março de 2016
***Março de 2015 a Março de 2016

Em Itabuna, o tomate continuou sendo o item que apresentou maior queda de preço (14,57%), seguido da carne (8,57%), pão (6,24%) e açúcar (0,98%). Itens como arroz e leite não registraram variação de preço em março. Entre os itens que registraram aumento, a manteiga foi o principal (4,48%), seguido pelos itens: café (2,95%), feijão (2,55%), óleo de soja (1,87%), farinha (0,59%) e banana (0,26%).

A redução no custo da cesta básica em março implicou em aumento do poder de compra do trabalhador, comparativamente ao mês anterior. O comprometimento do salário mínimo líquido passou de

40,44% em fevereiro para 38,18% em março. O tempo despendido por um trabalhador que ganha um salário mínimo, para adquirir todos os produtos da cesta também reduziu, passando de 81 horas e 53 minutos em fevereiro para 77 horas e 17 minutos em março (Tabela 4).

Tabela 4 - Preço Médio, Gasto Mensal e tempo de trabalho necessário, Cesta Básica, Itabuna, Bahia

Produtos	Preço Médio (R$)		Qtde.	Gasto Mensal Março (R$)	Tempo de Trabalho Necessário
	Fevereiro	Março			
Carne (Kg)	22,52	20,59	4,50	92,66	23h 10min
Leite (L)	2,91	2,91	6,00	17,46	4h 22min
Feijão (Kg)	5,14	5,27	4,50	23,72	5h 56min
Arroz (Kg)	2,53	2,53	3,60	9,11	2h 17min
Farinha (Kg)	3,39	3,41	3,00	10,23	2h 34min
Tomate (Kg)	4,94	4,22	12,00	50,64	12h 40min
Pão (Kg)	6,89	6,46	6,00	38,76	9h 41min
Café (Kg)	13,71	14,09	0,30	4,23	1h 4min
Banana (Dz)	4,12	4,13	7,50	30,98	7h 44min
Açúcar (Kg)	3,07	3,04	3,00	9,12	2h 17min
Óleo (900 mL)	3,74	3,81	1,00	3,81	0h 57min
Manteiga (Kg)	23,51	24,56	0,75	18,42	4h 37min
Total				309,14	77h 17min

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

Em Itabuna, no mês de março, o custo da ração essencial mínima para o sustento de uma família composta por quatro pessoas (dois adultos e duas crianças, em que duas crianças equivalem a um adulto) atingiria o valor de R$927,42, equivalente a 1,05 vezes o salário mínimo bruto de R$880,00. Nos últimos seis meses, observou-se aumento de 18,80% no custo da cesta em Itabuna. Nesse período, todos os itens aumentaram de preço, sendo o tomate o que apresentou a maior elevação de preço (68,80%) (Tabela 5).

Nos últimos 12 meses, o custo da ração essencial mínima em Itabuna apresentou aumento de 13,76%. O açúcar foi o item com maior elevação de preço (70,79%) e o pão o item com maior redução de preço (2,27%) (Tabela 5).

Tabela 5 - Variações mensal, semestral e anual, Cesta Básica, Itabuna, Bahia

Produtos	Qtde.	Variação Mensal* %	Variação Semestral** %	Variação Anual*** %
Carne (Kg)	4,50	-8,57	1,18	5,86
Leite (L)	6,00	-	18,78	24,36
Feijão (Kg)	4,50	2,55	45,97	36,87
Arroz (Kg)	3,60	-	13,03	8,58
Farinha (Kg)	3,00	0,59	38,62	19,23
Tomate (Kg)	12,00	-14,57	68,80	27,11
Pão (Kg)	6,00	-6,24	1,57	-2,27
Café(Kg)	0,30	2,92	10,73	18,16
Banana (Dz)	7,50	0,26	13,48	-0,23
Açúcar (Kg)	3,00	-0,98	65,22	70,79
Óleo (900 mL)	1,00	1,87	24,51	22,12
Manteiga (Kg)	0,75	4,48	28,01	38,70
Total		-5,58	18,80	13,76

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.
* Fevereiro de 2016 a Março de 2016
**Outubro de 2015 a Março de 2016
***Março de 2015 a Março de 2016

As chuvas que atingiram as principais regiões produtoras de tomate afetou a qualidade do fruto. Além disso, a retração na demanda, observada nos últimos meses, em função dos elevados preços, gerou pressão baixista, o que implicou na necessidade de reduzir preço a fim de vender o produto, que é muito sensível a fatores climáticos e perecibilidade.

Condições climáticas desfavoráveis afetaram, também o preço da carne. A redução da oferta de carne, em função da estiagem impulsionam os aumentos. Apesar da redução da demanda no mercado interno, essa não foi suficiente, ainda, para pressionar o mercado a diminuir seu preço.

O clima instável também afetou o plantio da soja, que devido as chuvas na região Centro-Oeste do Brasil, reduziu a qualidade do grão. A menor desvalorização do real em relação ao dólar e o aumento da área plantada, foram fatores relevantes para garantir boa oferta no mercado interno, resultando em menor preço do óleo de soja.

O leite também foi afetado pelo período de seca, que levou muitas regiões ao abate de vacas, levando a um cenário de oferta

reduzida de leite. Devido à retração da oferta do leite a expectativa é que nos próximos meses os preços do leite e derivados, como manteiga, aumentem.

O longo período de seca nas regiões produtoras de café continua afetando o preço desse produto. Além disso, as exportações estão em patamares superiores em relação ao mesmo período do ano passado. Como as condições climáticas estão mais favoráveis e grande parte das plantações já se recuperou, há expectativa de uma boa safra, tanto em termos de maior volume como também de melhor qualidade do grão.

Nas regiões produtoras de feijão, a chuva afetou negativamente a oferta, o que contribuiu para o aumento do preço. O excesso de chuva deixou o solo e as plantas úmidas, facilitando a proliferação de fungos, além de dificultar a colheita.

Apesar do distinto comportamento observado nas duas cidades pesquisadas, observa-se que grande parte dos itens continua apresentando aumento de preço. Em Itabuna, seis dos 12 itens pesquisados sofreram elevação de preço e em Ilhéus, quase a totalidade, 11 itens. Apesar do Índice de preços ao consumidor amplo – 15 (IPCA-15), do IBGE, ter sido de 0,43% em março, pode-se observar que o custo da cesta continua comprometendo grande parte da renda de uma família.

Projeto Acompanhamento de Custo da Cesta Básica
Universidade Estadual de Santa Cruz - UESC
Departamento de Ciências Econômicas – DCEC
Rodovia Ilhéus – Itabuna, km 16 – Salobrinho – Ilhéus-Ba

EQUIPE:
Mônica de Moura Pires-**Coordenadora**
Gustavo Joaquim Lisboa
Marcelo Inácio Ferreira Ferraz
Brisa Oliveira Moura – **Estagiária**
Geovanny dos Santos Santos - **Estagiário**
Paulo César Cruz Dantas - **Voluntário**

Leia o QR Code em seu celular e conheça mais sobre o ACCB, ou acesse:
http://nbcgib.uesc.br/cesta/

/CBUESC
@CBUESC
cbuesc@gmail.com